

Projeto prevê instalação de sinaleira na Timbaúva

Vereadores querem colocar equipamento na esquina das ruas Bruno de Andrade com a Capitão Jacinto Fernandes

■ Larissa Scherer Finger
rectacao12@jornalibia.com.br

A instalação de sinaleiras no cruzamento das ruas Bruno de Andrade com a Capitão Jacinto José Fernandes é uma demanda da população. O equipamento é solicitado por moradores e transeuntes. O objetivo

é oferecer mais segurança aos pedestres. O pedido, que surgiu há mais de 10 anos, foi acatado há cerca de 30 dias pelos vereadores Talis Ferreira (PR), Cristiano Braatz (PMDB) e Juarez Vieira da Silva (PTB).

Ainda no governo do ex-prefeito Luiz Américo Aldana (PSB), a informa-

ção dada pela administração é de que o procedimento para instalação de um semáforo era viável, além de que havia material para isso. No entanto, com a troca do titular da diretoria de Trânsito e do engenheiro de Obras da Prefeitura, o problema foi deixado de lado. “Agora, recebemos

um bom retorno do prefeito Kadu e retomaremos as reuniões para tratar do assunto”, afirma Braatz. O projeto já foi aprovado na Comissão Geral de Pareceres (CGP) e na última sessão ordinária, ocorrida no dia 11 de outubro. A solicitação segue em trâmite na Câmara de Vereadores.



KARINE Duarte, operadora de caixa



JOSÉ Carlos dos Santos, pedestre



SOLICITAÇÃO foi acatada somente agora pelos vereadores Talis Ferreira, Cristiano Braatz e Juarez da Silva

Moradores das proximidades apoiam o projeto em trâmite

Segundo a operadora de caixa Karine Duarte, de 24 anos, a iniciativa dos três parlamentares é válida. “Para quem dirige, é complicado ficar no meio da rua para dobrar na Jacinto, tranca quem ‘tá’ atrás e quem quer dobrar na Bruno de Andrade”, afirma. “Fora os pedestres que também estão esperando sua vez”, acrescenta.

O pedestre José Carlos

dos Santos, de 57 anos, tem opinião semelhante a de Karine. “Sempre tem muito movimento aqui, em qualquer horário do dia. Como dizem, o bairro Timbaúva é quase um Centro e a Bruno de Andrade quase uma Ramiro Barcelos”, argumenta. “Além disso, a rua é bem estreita, então qualquer projeto para tentar minimizar os problemas é bem-vindo”, finaliza.